

RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO PROCESSO DE BOLONHA 2010/2011

1. Introdução

O ano lectivo de 2007/2008 assinalou a adopção plena no ISG das reformas curriculares previstas no acordo de Bolonha, bem com de outras medidas complementares tendentes a reforçar a implementação global desta reforma. Para além da adopção do suplemento ao diploma, este ano lectivo ficou ainda marcado pela implementação do modelo tutorial transversalmente à instituição, bem como de diversas ferramentas de sistemas de informação orientadas para a optimização da relação entre docentes, discentes e instituição. Neste momento, o ISG já tem assim todos os seus cursos adequados a Bolonha e procura com a maior pro-actividade aproveitar as diferentes oportunidades oferecidas por esta reforma. No caso do curso com maior significado, o 1º ciclo em Gestão, no ano lectivo de 2008/2009 formaram-se os primeiros licenciados com a totalidade da formação efectuada sob o novo regime, consequência natural de um processo que decorreu sem sobressaltos ou grandes fenómenos de resistência à mudança.

Para além dos aspectos parcelares abaixo referidos, são de realçar os seguintes traços da interpretação feita no ISG do processo de Bolonha:

- a) Visando o reforço da formação científica e as competências de comunicação:
 - Reforço da forte componente e exigência das unidades curriculares das áreas nucleares no plano de estudos da licenciatura. Este aspecto foi, desde a criação do Instituto, um dos seus mais fortes traços distintivos, o qual tem vindo a ser preservado e reforçado, desempenhando um papel importante nos atributos de qualidade que definem os nossos diplomados.

b) Visando a inserção na vida activa:

- Forte presença de docentes com experiência efectiva de gestão. Consideramos este ponto essencial dada a natureza do nosso ensino – a gestão, a qual, como outras disciplinas práticas (ex. as artes) exige um contacto mínimo dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão de gestor.

c) Visando a promoção do sucesso escolar:

- Definição do modelo de ensino e avaliação visando maximizar a participação dos estudantes nas aulas, o aumento do trabalho individual e a melhoria da qualidade do ensino transmitido nas várias unidades curriculares, bem como o reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu processo de estudo em ordem à melhoria do sucesso escolar, nomeadamente através da criação de grupos de estudo, reforço das componentes de uso de ferramentas assíncronas (moodle) para apoio ao estudo e incentivo a actividades de recuperação por parte dos estudantes.

2. Número e tipo de cursos adequados.

O ISG tem quatro cursos de 1º ciclo (Gestão, Marketing, Economia e Gestão de Recursos Humanos), estando todos - desde que a legislação o permitiu – devidamente adequados a Bolonha. Por outro lado, o ISG tem dez mestrados já aprovados e adequados a Bolonha: Gestão, Estratégia de Investimento e Internacionalização, Contabilidade, Gestão Fiscal, Gestão Financeira, Marketing, Gestão de Transportes e Logística, Gestão da Energia, Gestão do Potencial Humano e Gestão Pública.

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO POR CURSO

Em 2011, foi adaptado um calendário escolar comum aos cursos de 1º e 2º ciclo, o que não acontecia anteriormente. Desta forma, está em curso uma adaptação das cargas horárias de contacto e das cargas horárias de trabalho total dos cursos de 2º ciclo. Todos os cursos de 2º ciclo têm 120 ECTS, com um ano de parte curricular e um ano para realização de

dissertação/estágio/projecto, num total de quatro semestres. Os cursos de 1º ciclo têm a seguinte distribuição:

Cursos			
	Total	Contacto	ECTS
GESTÃO (1º ciclo)	4625	1372	180
MARKETING (1º ciclo)	4625	1372	180
ECONOMIA (1º ciclo)	4625	1372	180
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (1º ciclo)	4625	1372	180

Para 2010/2011, o Conselho Científico e a Direcção aprovaram estabilizar a oferta formativa dentro do projecto educativo da escola, tendo apenas submetido à A3ES um novo curso de 1º ciclo em Gestão de Recursos Humanos, na tradição da formação do ISG, bem como um Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade (ISG em associação com a Universidade Lusófona do Porto/COFAC) e um Mestrado em Ensino de Informática (ISG).

3. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

- Nos diversos cursos de 1º ciclo, a unidade curricular de Projecto desempenha a função de integração dos conhecimentos e competências previstas para o 1º ciclo;
- Implementação do regime de controle de presenças dos estudantes nas aulas das licenciaturas e dos mestrados de modo a assegurar um mínimo de tempo de contacto efectivo a todos os estudantes;
- Redução, nas licenciaturas, de cerca de 15% do número de horas de aula formais (tempo de contacto) e aumento correspondente do tempo de trabalho individual ou em grupo;
- Criação do espaço formal de tutoria, de apoio a pequenos grupos o que possibilita um acompanhamento próximo da progressão individual dos estudantes;

- Definição de regime de avaliação de conhecimentos, aproximada à avaliação contínua, em que:
 - os exames finais apenas ocorram em situações excepcionais se o aluno efectivamente tiver reprovado em Avaliação Contínua;
 - a avaliação em cada UC resulte de pelo menos três observações com classificação quantificada;
- Criação das aulas de recuperação da matemática do ensino secundário de modo a facilitar a aprendizagem das matemáticas superiores.

4. Iniciativas planeadas para o curto prazo (1 ano) de reforço à inserção na vida activa e ao sucesso escolar

- Reafecção dos docentes tendo em conta critérios objectivos de capacidade de comunicação, experiência docente e profissional, em função da natureza das unidades curriculares e dos graus académicos dos docentes;
- Criação de comissão de avaliação das classificações e da qualidade dos conhecimentos efectivamente adquiridos pelos estudantes;
- Desenvolver a revista científica *on line* e em suporte papel de gestão e de economia (Revista Internacional de Gestão e Economia / International Business and Economics Review) vocacionada para acolher as colaborações dos docentes do Instituto e de investigadores externos, cujo *board* conta com 50 doutores que representam cerca de 30 universidades de diferentes nacionalidades;
- Dinamização do papel do gabinete de estágios e das relações internacionais;
- Incentivar a investigação nas suas múltiplas vertentes (projectos, conferências, publicações através do centro de investigação CIGEST);
- Reforço de iniciativas e de projectos de empreendedorismo de discentes e de docentes;

5. Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

- São promovidas iniciativas culturais, pedagógicas e científicas ao longo do ano lectivo, como Seminários, Congressos, Conferências, workshops, etc.;
- É permitido aos discentes, no quadro da legislação, a mobilidade inter e intra universidades e institutos, nacionais e estrangeiros, de acordo com o interesse na frequência de unidades curriculares, cujos ECTS podem ser creditados nos seus diplomas;
- Incentivos à mobilidade ERASMUS (in e out) de docentes e de estudantes.